

Força-tarefa do Governo de Minas amplia serviços de cidadania à população afetada pelas chuvas na Zona da Mata

Qui 26 fevereiro

O [Governo de Minas](#) coordena uma força-tarefa integrada das Forças de Segurança para ampliar os serviços essenciais à população atingida pelos temporais na Zona da Mata. A atuação conjunta da [Polícia Civil de Minas Gerais \(PCMG\)](#) e da [Polícia Militar de Minas Gerais \(PMMG\)](#) envolve desde o trabalho de identificação das vítimas junto às famílias até ações de cidadania, como emissão de carteiras de identidade, além do reforço do policiamento ostensivo e do registro remoto de boletins de ocorrência, evitando que moradores circulem por áreas de risco.

A PCMG segue concentrando esforços na identificação das vítimas fatais dos deslizamentos e enxurradas. De acordo com a delegada-geral da PCMG, Letícia Gamboge, até o momento, 45 corpos já foram liberados às famílias. Os trabalhos envolvem peritos criminais, médicos-legistas e especialistas em odontologia legal e coleta de DNA.

Para agilizar o processo, foi estruturado um posto de coleta de material biológico na Delegacia Regional do bairro Santa Terezinha, em Juiz de Fora. Familiares são orientados a apresentar documentos e materiais que auxiliem na identificação, como exames médicos, radiografias, tomografias, prontuários odontológicos e fotografias.

De acordo com a Polícia Civil, a dificuldade em alguns casos está relacionada à ausência de documentação e informações prévias das vítimas. Por isso, o trabalho prioriza a identificação técnica, garantindo segurança jurídica.

Emissão emergencial de documentos

Já a partir desta sexta-feira (27/2), a PCMG inicia a emissão emergencial de carteiras de identidade para pessoas que perderam seus documentos durante as enchentes e estão desabrigadas ou desalojadas.

A medida busca restabelecer o acesso à cidadania, facilitando o recebimento de benefícios, atendimentos e demais serviços públicos pelas famílias atingidas.

“A gente não fala de reconhecimento, a gente fala de identificação. Para que tenhamos a certeza de quem é a vítima e entregá-la à família. E uma das dificuldades é exatamente a apresentação de documentação pela família. Por isso, essa força-tarefa do Governo de Minas”, destaca Letícia Gamboge.

A emissão emergencial de carteiras de identidade em Juiz de Fora será realizada na Escola Municipal Vereador Raymundo Hargreaves, localizada na Rua Luiz Favero, 383, bairro Bom

Jardim. O local funciona como abrigo para famílias atingidas e passará a oferecer o serviço a partir desta sexta-feira (27/2), com atendimento também no sábado (28/2) e no domingo (01/3).

Além do ponto emergencial, os postos regulares seguem funcionando normalmente no município de segunda a sexta-feira, incluindo a Unidade de Atendimento Integrado (UAI) de Juiz de Fora e o posto localizado na Câmara Municipal de Juiz de Fora.

PM reforça patrulhamento e proteção do patrimônio

A Polícia Militar intensifica o policiamento ostensivo nas áreas afetadas, especialmente nos bairros onde moradores precisaram deixar suas casas por risco de deslizamentos e alagamentos. O objetivo é proteger o patrimônio das famílias nos locais.

“Ativamos o nosso serviço do portfólio, as embarcações que estavam à disposição do nosso Batalhão de Meio Ambiente, bem como a nossa aeronave que ficou em condições de atuar e fazer resgates em locais de difícil acesso de viaturas. Agora, já retomamos com as viaturas para o policiamento ostensivo, com o reforço do policiamento em locais onde as pessoas deixaram os seus lares, justamente para proteger o patrimônio daquelas pessoas que tiveram que sair”, explicou o Coronel Lúcio Silva Neto, comandante da 4ª Região de Polícia Militar, com sede em Juiz de Fora.

Registro de ocorrência remoto ganha reforço

Diante dos riscos de circulação da população, a PMMG reforça que está disponível o serviço do Meu BO PM, teleatendimento para registro de boletins de ocorrência. Pessoas que tiveram bens danificados ou outras perdas podem registrar a ocorrência ligando para o 190, sem necessidade de deslocamento.

O serviço foi reforçado com aumento de efetivo no atendimento telefônico, garantindo mais agilidade e acessibilidade, para atender moradores com dificuldade de locomoção ou evitar deslocamentos desnecessários pelas vias.

Dados atualizados:

Número de óbitos confirmados: 59 mortes na região (53 em Juiz de Fora e 6 em Ubá)

Vítimas identificadas e entregues às famílias: 45

Desaparecidos: 15 pessoas (13 em Juiz de Fora e 2 em Ubá)

Soterramentos: 82 chamadas atendidas, 239 resgatados

Desabrigados: 253 pessoas (recebidas nos locais de abrigo em Juiz de Fora)

Desalojados: 5.510 pessoas (3.500 em Juiz de Fora, 810 em Matias Barbosa e 1.200 em Ubá)

Ocorrências Bombeiros e Polícia: 270 registros (Juiz de Fora, Ubá, Matias Barbosa, Pedra Dourada, Senador Firmino)